



STOP

nº 67

Ano V
200 mil exemplares
São Paulo
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

Qual é Sua Patologia?

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *A Medicina da Alma*,
Cap. 17, pág. 157

Quero apresentar uma relação de tipos de personalidades doentes, já no sentido psiquiátrico, a fim de que compreendam a conduta de muitos indivíduos que agem, por vezes, de modo estranho.

A Paranoia

A paranoia está classificada entre as doenças mentais, sendo grande o número de indivíduos acometidos pelos seus sintomas.

A sociedade conta, infelizmente, com esses doentes, sem se dar conta de sua periculosidade. Geralmente têm um convívio social aceitável, não raras vezes de importância. São extremamente inteligentes e usam sua capacidade para fins escusos ou úteis.

Não são casos de internação, a não ser que apresentem crises (na esquizofrenia paranoide), mas criam dificuldades com as pessoas com as quais convivem.

Segundo Mira Y Lopes, a descrição desse tipo de personalidade é a seguinte: *“É o tipo que se julga superior a todos, achando-se sempre com razão. Não raciocina, racionaliza. É um sofista e grande argumentador, de modo que os seus adversários dizem: embora o sr. não me convença, vence-me na argumentação.*

“O paranoide tem tal capacidade de argumentação, que é capaz de tomar qualquer frase do seu interlocutor e convencê-

Ilustração: Capa do livro *Psicoterapias Alienantes* (vários autores)



“Nesta lista estão os principais tipos de personalidades patológicas, no sentido psiquiátrico.”

-lo do contrário. É um polemista e tem um tirocinio especial para a advocacia. Muitas vezes, defendendo um criminoso, consegue libertá-lo, deixando um perigoso facínora em ação novamente.

“Geralmente, em virtude de sua capacidade de argumentação, resistência e perseverança, ele chega a altos postos, procurando resolver problemas difíceis, principalmente os de caráter pleiteante e reivindicativo, como os que agitam os grupos de trabalho.

“Eles causam atritos de toda espécie, e quando as pessoas com as quais convivem duvidam de sua sanidade, eles dizem: Vocês pen-

sam que eu sou paranoico, mas não sou. *E, na realidade, são.*”

Enquanto o paranoico não exerce cargo de responsabilidade, como o da direção de um país, por exemplo, poderá mais ou menos adaptar-se. Mas quando sobe na escala social, as projeções que faz se encarregam de torná-lo nocivo. E realizam seu papel, enganando os outros.

Um Adolf Hitler, na Alemanha (país com um povo culto), conseguiu enganar a todos por muitos anos. Somente no final, quando a situação era completamente caótica, é que perceberam toda a extensão de sua doença.

Esquizotimia

Como a palavra está dizendo, esquizotimia quer dizer personalidade dividida, motivo pelo qual os indivíduos portadores desse tipo de patologia são muito difíceis de serem compreendidos. Eles próprios não sabem, muitas vezes, os motivos por que tomaram determinada atitude.

Enquanto cada um de nós sabe, a qualquer hora, o que está sentindo, porque nossas experiências convergem para a unicidade, o esquizoide não sabe fazer uma síntese de seus sentimentos, e frequentemente acaba pensando que ninguém o compreende.

Quando essa falta de ligação afetiva atinge a percepção e a inteligência, temos o doente mental, isto é, o indivíduo completamente desintegrado. É o esquizofrênico.

Exemplo típico da personalidade esquizoide é a do filósofo Strindberg que, quando recebeu a notícia da morte da mãe, continuou tranquilamente executando a sua tarefa, como se nada houvesse acontecido. Somente depois de horas de trabalho é que parou, de repente, caindo num choro convulsivo.

Cicloídia

O cicloide é o oposto ao esquizoide, porque ele está sempre de acordo consigo mesmo, tão de acordo que acha que o mundo foi criado apenas para servi-lo.

Geralmente é extrovertido e simpático no primeiro contato, precisando mesmo da companhia dos outros para se sentir bem, pois tem medo da solidão. Em todo lugar a que vai faz amizade com facilidade. Ele é a pessoa que sabe de todas as notícias e boatos.

Pode parecer, aparentemente, que este tipo de personalidade é ideal. Porém, ele tem tendência para a depressão, período no qual cai num estado de melancolia e pessimismo.

Como tem muitos amigos, todos correm para ajudá-lo. Mas nada adianta e, de repente, volta ao seu estado normal.

Continua na pág. 4

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), psicanalista, físico, filósofo e escritor com mais de 35 livros publicados.

O Desejo da Fórmula Mágica

Por Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, extrato do livro "De Olho na Saúde"

O mundo ocidental vem se voltando cada vez mais para as técnicas alternativas de tratamento das doenças, dado o grande número de insucessos da medicina tradicional. Os erros médicos constituem-se na 4ª causa de mortes nos Estados Unidos, onde a medicina alcançou o mais alto grau de desenvolvimento, pelo menos no que eles assim entendem – uma medicina materialista, voltada para a tecnologia e não para o tratamento humano do paciente.

Os doentes que antes buscavam em seus médicos milagres, vendo-os como semideuses, agora se voltam contra os clínicos atacando-os. O número de processos contra erros médicos, acompanhados de vultosos pedidos de indenização, atingiram um grau tão alto que os próprios médicos contratam as companhias de seguro para se precaverem das multas que deverão pagar aos seus clientes insatisfeitos. Muitos médicos americanos tiveram suas carreiras e vida econômica destruídas, devido às condenações sofridas na justiça.

Esse fenômeno é compreensível dado o grande endeusamento da classe médica nas últimas décadas - o povo que via no médico um substituto dos antigos religiosos, capaz de doar vida e saúde e poupá-lo de toda sorte de desconforto e de sofrimento, agora desiludido, revolta-se indo ao extremo oposto, atacando-o nos tribunais.

A atitude de buscar milagres ao invés de realisticamente tratar de seus problemas, é comum ao homem desde que se tem consciência



Ilustração de Nelson Coletri

“O ser humano faz uso dessas poções mágicas numa tentativa de mascarar a sua realidade, seus problemas, suas restrições”

de sua existência. Os antigos sacerdotes, os deuses e espíritos das antigas religiões foram sendo substituídos pelos milagres dos curandeiros e, após a era cartesiana materialista, esse papel foi transferido aos médicos principalmente. Uma pílula, uma poção mágica, uma cirurgia, teriam o condão de realizar milagres, transformando a vida dos pacientes.

Há uma “receita” para tudo - desde dores de cabeça a resfriados, à falta de energia, de memória, à impotência, a pressão alta... Tão fácil, que a geração dos remédios adquiridos nos balcões das farmácias sem maior dificuldade (“over the coun-

ter”) atinge seu ápice atualmente gerando bilhões de dólares de lucros às farmacêuticas.

O ser humano faz uso dessas poções mágicas numa tentativa de mascarar a sua realidade, seus problemas, suas restrições.

Eles conseguem? Negativo. Além dessa sensação de melhora se esvaír em curto tempo, os efeitos colaterais indesejáveis não tardam a aparecer. E com eles às vezes, sérias complicações de saúde.

A grande novidade dos anos oitenta, trazida pelas medicinas e terapias alternativas – a chamada de abordagem holística das terapias (embora elas não sejam verdadeiramente holísticas pois não tratam das causas psicológicas) criaram um novo e milionário mercado de vitaminas, dietas “naturais” e terapias baseadas em ervas, flores, perfumes...

Uma pesquisa realizada na Itália, mostra os números milionários desse comércio. Mas de outro lado, apontam para o perigo da ingestão indiscriminada das referidas ervas, mencionando diversos efeitos colaterais. Porém, o remédio mais eficaz, que atinge diretamente a fonte de todas as doenças como suas curas, é o mais rejeitado pelos doentes: a verdade, principalmente a consciência da patologia psíquica que na sua maior parte está inconsciente nos seres humanos e na sociedade em geral.

www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

Refrigerantes que Corroem os Dentes

Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho, dentistas psicossomáticos

“Água Mole em Pedra Dura Tanto Bate Até que Fura”. Os nossos dentes, quando têm contato frequente com ácidos, sofrem de erosão (dissolução de sua porção mineralizada). Para o Prof. Dr. Wilson Garone Filho, os mais erosivos, em ordem decrescente são: vinagre, água aromatizada com limão, suco de laranja, fanta laranja, coca-cola, Pepsi light e vinho branco*.

Ácidos são os principais desmineralizantes, enquanto que a sa-

liva é a maior remineralizadora dos dentes: dilui, remove e neutraliza os ácidos e fornece cálcio e fosfato, mas seu efeito tem limite.

Assim o ideal é reduzir o consumo de refrigerantes tipo “cola” e, quando tomá-los, usar canudinho (diminui o contato com os dentes) e esperar, no mínimo, 30 minutos para escovar os dentes (evita o desgaste dos dentes). Também para evitar abrasão, não consumir alimentos duros e/ou fibrosos junto ou logo após bebidas erosivas. É claro que as pessoas mais equili-

bradas têm uma dieta mais saudável, não se excedendo em ácidos.

*extraído do livro *Lesões Não Cariosas*, de Wilson Garone Filho e Valquíria Abreu e Silva – Livraria e Editora Santos Ltda, 2008, pág. 107

Márcia Sgrinhelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-2159
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT N° 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho. Impressão: OESP Gráfica.

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h
Quintas às 20h

Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.stop.org.br
(link Stop TV)

Palestras Terapêuticas

Entrada franca*

* Entrada sugerida: 1kg de alimento não perecível para a Campanha Ação no Bem de Cambuquira, MG

Quintas-feiras, 19h30

Temas:

Depressão é uma doença da alma: entenda as causas e saiba como tratar desse mal.

Keppe Motor, a Tecnologia da Nova Física Desinvertida.

O poder da consciência no retorno à sanidade.

Confira as datas no site: www.stop.org.br

Informações e Inscrições:

Millennium Línguas

> Chácara Sto. Antônio - (11) 5181.5527
R. Américo Brasiliense, 1777
> Moema - (11) 5052.2756
Al. Maracatins, 114
> Augusta - (11) 3063.3730
R. Augusta, 2676
> Rebouças - (11) 3814.0130
Av. Rebouças, 3887

www.stop.org.br
(link Jornal STOP)
stop@stop.org.br

Como Vencer o Bloqueio de Falar Uma Língua Estrangeira

Dois de nossos leitores enviaram ao STOP as seguintes perguntas: "Eu gostaria de saber por que algumas pessoas têm bloqueio para aprender uma segunda língua. Que é o meu caso por exemplo" (L. R., São Paulo).

"Trabalho em vendas e gostaria de saber por que algumas pessoas têm problema de produtividade no seu dia a dia dentro de uma empresa. O que acontece com essas pessoas que não conseguem render tanto como outras?" (S.Q., São Paulo).

A psicanalista Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, assistente de Norberto Keppe, criador do método psicolinguístico terapêutico utilizado na Millennium Línguas, responde a essas dúvidas.

"Caro L.R.: Você precisa verificar, em primeiro lugar, quais são os bloqueios que o impedem de aprender uma língua. Neste caso, você precisa fazer uma associação de ideias. A que você associa falar uma

língua estrangeira? Geralmente as pessoas associam esse aprendizado a desenvolvimento, conhecimento de novas culturas, contato com pessoas, crescimento profissional...

"Então, um bloqueio à aprendizagem de uma língua estrangeira representa um obstáculo que a pessoa mesmo se coloca em crescer profissionalmente, em se relacionar com os outros, fazendo isso sem perceber claramente. Um obstáculo a outras culturas, novas sensações e novas experiências.

"E esse bloqueio que o indivíduo faz não acontece só ao falar uma língua estrangeira, acontece sempre, no dia a dia, com qualquer nova experiência, com qualquer contato humano. Sem perceber, a pessoa faz esse bloqueio. Outro aspecto é que o ser humano em geral tem muito medo de conscientizar os seus erros, suas deficiências, faz uma superidealização de si mesmo. Acha que aprender uma língua estrangeira



é uma coisa que se faz automaticamente, então qualquer dificuldade, se bloqueia e não aprende. E isso se aplica em todos os campos. Inclusive da produtividade.

"Respondendo à segunda pergunta, quando a pessoa vai fazer uma venda, é o mesmo mecanismo que ela aciona. O mecanismo do contato humano, o mecanismo de expressar-se. Aí entramos naquilo que Norberto Keppe chama de teomania, a mania de perfeição, a pessoa se idealizar sempre muito perfeita e ter uma censura muito grande à consciência dos erros.

Só a pessoa que vê seus erros com tolerância é que consegue cor-

rigi-los e se desenvolver. Se ela tem muito medo, muito perfeccionismo, muita censura, ela irá congelar o seu próprio desenvolvimento.

"Em casos extremos de censura à consciência, considerando casos de patologia mais graves, o indivíduo pode chegar à catatonía, imobilizando-se totalmente; os catatônicos são pessoas altamente idealizadas que têm pavor de trabalhar com suas dificuldades.

"Já no caso de indivíduos comuns, a pessoa se queixa de "brancos", de "se sentir congelada", de "se sentir paralisada", de "ter crises de pânico" quando confrontada por situações de avaliação. Então o mundo tem uma forte destruição no campo profissional, no campo educacional, em grande parte, por esses bloqueios internos, por essa destruição do potencial humano."

**Informações: (11) 5181-5527
millennium-linguas.com.br**

Curso de Pós-Graduação

Estão abertas as matrículas para o curso de pós-graduação "Gestão da Psico-Sócio-Patologia (Trilogia Analítica)", nas modalidades Lato Sensu ou Livre. Para cursar a modalidade Lato Sensu, que tem os certificados fornecidos pelo

INPG - Instituto Nacional de Pós-Graduação, é exigida prévia conclusão de curso superior. As aulas começam em fevereiro e serão ministradas no Instituto Educacional Keppe e Pacheco (prédio do Colégio Stella Maris, em Pinheiros).

Com duração de dois anos, o curso destina-se a todos os interessados no desenvolvimento das relações interpessoais, como gestores de pessoas e grupos, educadores e psicopedagogos, líderes e profissionais de saúde, fornecen-

do conhecimentos profundos da patologia humana e social, usando a consciência como instrumento de trabalho.

**Informações:
(11) 3032-3616
www.keppepacheco.com
cursos@keppepacheco.com**

Vídeos Institucionais



www.kawaifilms.com

11 27299875 - 982919969 - 982324787

KEPPE MOTOR

O FUTURO QUE VIROU PRESENTE
O NOVO VENTILADOR COM MOTOR MAGNÉTICO



+ FRESCOR

+ ECONOMIA

A TECNOLOGIA DA NOVA FÍSICA

www.keppemotor.com (11) 3032-2675

Qual é Sua Patologia?

Norberto R. Keppe

(Continuação da capa)

Outro fato interessante é que o cicloide tem necessidade premente de chamar a atenção de todos sobre a sua pessoa, gostando de ser sempre o primeiro — até nos sofrimentos.

Fisicamente, segundo Kretschmer, o cicloide tem tendência para a obesidade, enquanto que o esquizoide, para a magreza.

Compulsividade

O indivíduo compulsivo, de modo geral, é chamado também de psicastênico, obsessivo, escrupuloso ou anancástico. Nele predomina a dúvida, o temor e as compulsões (ações que não consegue dominar).

A compulsão é chamada de neurose, porém o tratamento analítico nem sempre é eficaz, podendo ser classificada, em parte, como doença mental. Todos nós temos nossas dúvidas e temores, porém o compulsivo as têm em número maior e de modo mais imaginário. Por exemplo, havia determinado aluno da Faculdade de Medicina com fobia às bactérias (bacteriofobia). Pois bem, toda verdura deveria ser cozida por dez minutos para perder suas bactérias, mas, depois desse tempo, o seu valor alimentício

seria nulo. Deste modo, ele caía numa eterna dúvida, emagrecendo cada vez mais.

(Nota: O fato dele estudar medicina já é bastante significativo, como os leitores poderão observar.)

Hipocondria

A personalidade hipocôndrica é típica no indivíduo que tem verdadeira mania de doença. No entanto, ele próprio não acredita nos seus sintomas.

A Psicanálise encontrou neste tipo de personalidade muitos sentimentos de culpa, motivo pelo qual procura se mostrar doente, para saná-los.

Certa senhora, que conheci em Viena, queria por força ter um câncer. Visitava novos médicos todas as semanas e os criticava, quando afirmavam sua sanidade. Esse fato aconteceu, depois do falecimento do marido, que tratou muito mal em vida. Casos assim são muito comuns dentro dos anais da psiquiatria.

Astenia

O astênico é o indivíduo que se caracteriza pelo eterno desinteresse de tudo. Não vibra por motivo algum, e parece amorfo ou apático. Como teve tudo o que quis, não encontra motivos para se interessar, pois os astênicos viveram na infância em ambiente indolente.

Glisceroidia

O glisceroide é o indivíduo que se caracteriza pela sua viscosidade, isto é, pela tendência em colar nos outros. Eles são extraordinariamente prestativos, embora sejam muito explosivos, podendo passar de um comportamento amigável para outro agressivo.

Este tipo de personalidade tem uma base epiléptica. Mesmo que não tenha um foco no cérebro, possui as tendências dos portadores do “mal sagrado”.

Anetia

O tipo anético se caracteriza pela sua amoralidade, ou pelas suas perversões. O seu grande número está localizado na Europa, pois ele grassa em civilizações que chegaram ao seu auge, e quer mudar um pouco os velhos hábitos.

Este indivíduo diz ao outro o que ele exatamente gosta de ouvir, não se importando com a retidão moral. O anético tem acentuada tendência para profissões de espionagem, não se importando, muitas vezes, para quem trabalha. Contanto que ganhe bem, pode espionar contra o próprio país de origem.

Hiperemotividade

É muito frequente entre nós a pessoa chamada de hiperemotiva, isto é, o indivíduo que tem a emotividade incontrolável.

Caso seja chamada a sua atenção por qualquer motivo, explode como se tivesse sido atacado mortalmente em sua honra. É chamado também de temperamental.

Penso que nessa lista estão os principais tipos de personalidades patológicas, no sentido psiquiátrico, como já falamos no início. Nós os descrevemos de modo bastante superficial, mas tentando dar exemplos como eles agem. Talvez assim possa ser de alguma utilidade para os que desejam uma informação rápida.

Adquira já seu exemplar
A Medicina da Alma:
(11) 3032-3616
editoraproton.com.br

Atendimento Psicanalítico

SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica
Sociedade de Psicanálise Integral

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças. As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, finlandês e sueco.

Informações e marcação da primeira entrevista-teste:
(11) 3032-3616 ou
contato@trilogiaanalitica.org

MILLENNIUM LÍNGUAS. ESCOLA-TERAPIA*

Método Psicolinguístico: o mais avançado do mundo

Aprenda de maneira efetiva e agradável

Matrículas Abertas Todos os Meses · Curso Presencial e In Company



Inglês



Espanhol



Francês



Italiano



Alemão



Sueco



Finlandês



Portuguese for foreigners
Português/Redação

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114
(próx. a Indianópolis)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(próx. Oscar Freire)

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(atrás Shop. Eldorado)

Chácara Sto. Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777
(próx. Alexandre Dumas)

www.millennium-linguas.com.br
Traduções: www.millenniumtraducoes.com.br

 **MILLENNIUM LÍNGUAS**
Escola-Terapia

Vicky Johansson,
professora sueca
da Millennium

* Método terapêutico: forma descontrainda e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc.